



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A rede do Escola sem Partido
Autor	JAQUELINE GARSKE FERREIRA
Orientador	IANA GOMES DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Jaqueline Garske Ferreira

Orientadora: Iana Gomes de Lima

Título: A rede do Escola sem Partido

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma rede dos principais atores, no cenário brasileiro, que defendem o Escola sem Partido (EsP). Entende-se que o EsP é um movimento que segue na esteira do avanço de políticas conservadoras no campo educacional brasileiro (LIMA; HYPOLITO, 2019; CORSETTI, 2019; LACERDA, 2019). O EsP foi criado em 2004 pelo advogado e procurador Miguel Nagib com o objetivo de denunciar práticas de “doutrinação política e ideológica” nas escolas e, depois, transformado em projeto de lei a pedido de Flávio Bolsonaro, em 2014, se ramificando para diversos outros estados do Brasil logo em seguida. Metodologicamente, fez-se uso da “etnografia de redes” que, de acordo com Ball (2014, p. 28), é “[...] um mapeamento da forma e do conteúdo das relações políticas em um campo particular que oferece como forma de mapear esses atores”. Para essa pesquisa, utilizou-se como campo de coleta de dados, principalmente, redes sociais e sites de notícias, permitindo, assim, mapear os atores que compõem a rede. Cabe ressaltar que a rede foi elaborada por meio do software Gephi e que o recorte temporal da pesquisa foi entre 1º de janeiro de 2018 e 31 de maio de 2020. Como resultado final, apresenta-se uma rede com mais de trinta atores influentes, que defendem e auxiliam na disseminação das ideias do Escola sem Partido. Dentre eles, destaca-se a existência, especialmente, de políticos, youtubers, jornalistas e veículos midiáticos. Quanto aos atores políticos, mostra-se a relevância do Partido Social Liberal (PSL) nas filiações.